

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 23 de março de 2025 – Nº 21
TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: roxo
Formulário de Missa – MR., p.186-187

CAMPANHA DA FRATERNIDADE:
Fraternidade e ecologia integral

A.: Meus irmãos, a conversão é um movimento de retorno à Deus, retomando a confiança na misericórdia divina, arrependendo-se do mal cometido, a fim de obter o perdão dos pecados e firmando o propósito de não mais pecar. A Quaresma é este tempo privilegiado de conversão. Que a Eucaristia seja sustento neste caminho. Iniciemos a Santa Missa, com piedade e devoção.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: José Raimundo Galvão

R.: SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./ 1) Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ **2)** Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar./ **3)** Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: **CHRISTE, ELÉISON.**

P.: Kýrie, eléison.

T.: **KÝRIE, ELÉISON.**

4. COLETA

P.: **OREMOS: (*breve silêncio*)** Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Cristo, em sua misericórdia, nos dá sempre a oportunidade de recomeçar. Ouçamos a Palavra que nos salva.

5. PRIMEIRA LEITURA – Ex 3,1-8^a.13-15

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor, por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

6. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 102/103

R.: O SENHOR É BONDOSO E COMPASSIVO./ 1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!/ **2)** Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão./ **3)** O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 10,1-6.10-12

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO

R.: GLÓRIA E LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO./ V.: Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto. (Mt 4,17)

9. EVANGELHO – Lc 13,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. ⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Meus irmãos e irmãs, dirijamos a Deus as nossas súplicas confiando em sua misericórdia, digamos juntos: Escutai-nos, Senhor!

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR!

1) Por Vossa santa Igreja, em especial os ministros ordenados, para que anunciem o Cristo, o qual nos salvou por sua Paixão e Morte de cruz, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR!

2) Por nossa sociedade brasileira, para que não caia no erro do relativismo, da imoralidade e do ceticismo, mas se mantenha ancorada nos valores da justiça, verdade e honestidade, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR!

3) Por todos os que estão em situação de pecado ou sobrecarregados com o peso da culpa, para que jamais duvidem da misericórdia divina e procurem o perdão sacramental, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR!

4) Por todos nós, para que durante estes dias penitenciais, estejamos dispostos a ouvir a Palavra de Deus em busca da conversão diária, rezemos:

T.: ESCUTAI-NOS, SENHOR!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, que em vossa misericórdia não desejas a morte do pecador e sim que ele se converta e viva, tende paciência para com vossos filhos e dai-nos vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: LH | M.: Fr. Joaquim Fonseca, OFM

1) A abstinência quaresmal/ Vós consagrastes, ó Jesus/ pelo jejum e pela prece/ nos conduzis da treva à luz./ **2)** Ficai presente agora à Igreja/ ficai presente à penitência/ pela qual nós vos suplicamos/ para os pecados indulgência./ **3)** Por vossa graça, perdoai/ as nossas culpas do passado/ contra as futuras, protegei-nos/ manso Jesus, Pastor amado./ **4)** Para que nós, purificados/ por esses ritos anuais/ nos preparemos, reverentes/ para gozar os dons pascais./ **5)** Todo o universo vos adore/ Trindade santa, sumo bem/ novos, por graça, vos cantemos/ um canto novo e belo. Amém.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS


P.: Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.536 – Prefácio da Quaresma II: A penitência espiritual. – MR., p.460

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabelecestes este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às coisas que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.: Santo do*

dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – L.: MR e SI 83 | M.: Série “Povo de Deus”

R.: ATÉ OS PÁSSAROS DO CÉU ENCONTRAM UM ABRIGO, PERTO DE TI, SENHOR, ABRIGAREI A MINHA VIDA./ 1) Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, quanto a amo, Senhor Deus do universo!/ **2)** Minha alma desfalece de saudades e anseia pelos átrios do Senhor!/ **3)** Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo!/ **4)** Deus do universo, escutai minha oração! Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!/ **5)** Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, vede a face do eleito, vosso Ungido!/ **6)** Na verdade, um só dia em vosso templo vale mais do que milhares fora dele!/ **7)** O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória./ **8)** O Senhor nunca recusa bem algum àqueles que caminham na justiça./ **9)** Ó Senhor, Deus poderoso do universo, feliz quem põe em vós sua esperança!

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Senhor, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. AMÉM!

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.188

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 5,1-15^a; Sl 41(42); Lc 4,24-30;

Ter.: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40), 7-8^a.8^b-9.10,11; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38. **Anunciação do Senhor, solenidade;**

Qua.: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147^B), 12-13.15-16.19-20; Mt 5,17-19;

Qui.: Jr 7,23-28; Sl 94(95), 1-2.6-7.8-9; Lc 11,14-23;

Sex.: Os 14,2-10; Sl 80(81), 6^c-8^a.8^{bc}-9.10-11^{ab}.14 e 17; Mc 12,28^b-34;

Sáb.: Os 6,1-6; Sl 50(51), 3-4.18-19.20-21^{ab}; Lc 18,9-14.